Zé MARRETA RAPIDINHO

nº 164
21/07
2020

Tabela de Revezamento ainda exige mais discussão

Os debates em torno de uma nova tabela de revezamento na ArcelorMittal Monlevade ainda não se esgotaram. Decisões que não considerem a complexidade do tema podem prejudicar a categoria.

Em reunião na semana passada entre a empresa e o Sindmon-Metal, optou-se por um novo contrato, que mantém, por 90 dias, a tabela atual (cuja vigência se encerraria neste mês de julho).

A empresa diz descartar modelos que impliquem aumento de pessoal ou custos ou, ainda, possam gerar passivo trabalhista (por desacordo com exigências legais).

O Sindmon-Metal considera que questões como condições de trabalho, descanso, saúde e segurança são fatores fundamentais.

Não se pode deixar de lado o fato de que o impacto de implantação de uma tabela se estende, no mínimo, pelo tempo de vigência. Eventuais consequências negativas – como à integridade física e mental de trabalhadores e trabalhadoras – podem durar até além desse período e em condições que não podem ser compensadas, por exemplo, por valores adicionais à remuneração.

Para andamento das negociações, o Sindmon-Metal divulgará os modelos já discutidos com a ArcelorMittal e estará aberto a sugestões da categoria.

Aguardem, em breve, novos boletins sobre o tema.

Foto: Wir Caetano / Dabliê

Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade (Sindmon-Metal)
www.sindmonmetal.com.br - sindicato@sindmonmetal.com.br